



DST's - RESPOSTAS

01) Tenho 15 anos e estou namorando um cara há 3 meses. Ele me disse que está com gonorréia e que pode ter me passado essa doença. Estou apavorada e sem saber o que fazer. O que é gonorréia? É grave? Tem cura? Existe algum método caseiro para acabar com essa doença?

A primeira coisa que você precisa saber é que a gonorréia é uma doença transmitida sexualmente, ou seja, as pessoas se contaminam por meio de relações sexuais. Esta doença pode ser adquirida e transmitida tanto por homens quanto por mulheres. Além disso, é uma infecção grave que tem que ser tratada corretamente.

No homem, o primeiro sintoma que aparece é uma dor e ardência ao urinar.

Depois, sai do pênis um corrimento amarelo e purulento. A urina vem acompanhada de pus e podem aparecer ínguas na virilha.

Já as mulheres infectadas, em sua maioria, não apresentam sintomas logo após o contágio. Em estágios mais avançados da doença, ocorrem ardência ao urinar, inchaço na vulva e abundante corrimento vaginal. E se a mulher não se cuidar, essa infecção pode ir para as trompas e causar esterilidade, isto é, ela fica impossibilitada de engravidar.

O tratamento é bem simples porque o gonococo (a bactéria responsável pela infecção) é bastante vulnerável aos antibióticos. Entretanto, não existe nenhum tratamento caseiro capaz de acabar com a doença. Por isso, é muito importante você e seu namorado consultarem um/a médico/a o mais rápido possível.

Só ele/a poderá indicar o tratamento mais adequado para vocês dois. Os postos de saúde costumam oferecer esse tipo de atendimento gratuitamente. O que você não pode fazer é deixar o tempo passar acreditando que a doença vai desaparecer num passe de mágica. Sem cuidados médicos, ela só se agravará.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

02) Como a gente pode se prevenir do contágio das doenças sexualmente transmissíveis e da aids?

No caso das DST, é importante o uso da camisinha em todas as relações sexuais, lavar os órgãos genitais e a área do ânus após o contato sexual e não transar com pessoas que apresentem sinais e sintomas nos genitais tais como lesões, corrimento abundante e malcheiroso, verrugas e ardência ao urinar.

A aids também é uma DST, mas pode ser transmitida de outras formas além da relação sexual. Para se prevenir do seu contágio é fundamental: usar camisinha em todas as relações sexuais, quando precisar de transfusão de sangue exigir que o sangue seja testado e, para quem usa drogas injetáveis, é necessário usar somente seringas e agulhas descartáveis e não compartilhá-las com ninguém.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

03) Como é que se coloca uma camisinha masculina?

Antes de abrir a embalagem é importante verificar se a camisinha está dentro do prazo de validade, se a embalagem não está furada ou rasgada e se ela é lubrificada. Se estiver tudo certo até aí, é meio caminho andado.

Para se colocar uma camisinha é necessário que o homem já esteja excitado e que seu pênis esteja ereto. Veja se a camisinha está do lado certo, deixe uma folga na ponta para servir de depósito para o sêmen e fique apertando esta ponta para sair o ar. Feito isso, é só deslizar a camisinha até a base do pênis. A camisinha deve ser retirada logo depois da ejaculação, quando o pênis ainda estiver duro. Segure na borda da camisinha para o líquido seminal não escapar e jogue fora, porque a camisinha é um produto descartável.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

04) Como é que se coloca uma camisinha masculina?

Antes de abrir a embalagem é importante verificar se a camisinha está dentro do prazo de validade, se a embalagem não está furada ou rasgada e se ela é lubrificada. Se estiver tudo certo até aí, é meio caminho andado.

Para se colocar uma camisinha é necessário que o homem já esteja excitado e que seu pênis esteja ereto. Veja se a camisinha está do lado certo, deixe uma folga na ponta para servir de depósito para o sêmen e fique apertando esta ponta para sair o ar. Feito isso, é só deslizar a camisinha até a base do pênis. A camisinha deve ser retirada logo depois da ejaculação, quando o pênis ainda estiver duro. Segure na borda da camisinha para o líquido

seminal não escapar e jogue fora, porque a camisinha é um produto

descartável.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

04) É verdade que já existe a camisinha feminina? Como se coloca?

É, sim. A camisinha feminina é um canudo de poliuretano, um tipo de plástico

bem macio, de mais ou menos 25 centímetros de comprimento e que tem um anel em cada extremidade.

O anel interno é usado para colocar a camisinha feminina dentro da vagina e para que ela fique no lugar. O outro anel fica para fora da vagina e cobre parcialmente a área dos pequenos e grandes lábios da vagina.

Para se colocar a camisinha feminina, o primeiro passo é encontrar uma posição confortável, por exemplo, de pé, com um pé em cima de uma cadeira, ou agachada. Depois, certifique-se que o anel interno está no fundo da camisinha.

Segure, então, o anel interno, apertando no meio para fazer um "8" .

Agora, delicadamente, introduza a camisinha empurrando o anel interno pelo canal vaginal com o dedo.

O anel interno deve ficar bem acima do osso púbico, que você poderá sentir curvando seu dedo indicador quando estiver uns cinco centímetros dentro da vagina.

O anel externo vai ficar mais ou menos três centímetros do lado de fora da vagina, mas quando o pênis entrar, a vagina vai se expandir e esta sobra vai diminuir.

Existem dois cuidados importantes: o primeiro é se certificar de que o pênis entrou pelo centro do anel externo e não nas laterais. O outro é que o pênis não empurre o anel externo para dentro da vagina. Se acontecer um desses casos, pare a transa e coloque uma outra camisinha.

O preservativo feminino deve ser retirado depois da relação sexual e antes de se levantar. Aperte o anel externo e torça a camisinha para que o esperma fique dentro da bolsa. Puxe devagar e, depois, jogue a camisinha no lixo.

A camisinha feminina é bem legal por que não permite o contato das secreções genitais masculinas e femininas, evitando a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis e da aids. Ela é lubrificada, descartável e pode ser colocada até 8 horas antes da transa.

No começo pode parecer complicado, mas com a prática, você vai ver como fica mais simples. Só não use junto com uma camisinha masculina porque, senão,

uma das duas vai furar.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e

05) Estou confusa, li num jornal que já encontraram a cura para a aids e, na televisão, ví uma campanha que dizia que a aids ainda não tem cura? Em quem eu acredito?

Infelizmente, ainda não foi descoberta a cura da aids. O que se descobriu até agora foram medicamentos capazes de prolongar o tempo de vida dos/as portadores/as do vírus da aids e melhorar a sua qualidade de vida.

Muitas vacinas também têm sido testadas com o objetivo de proteger as pessoas que não têm o vírus da aids, mas até agora ainda não se tem a comprovação da eficácia de nenhuma delas e, segundo muitos/as especialistas, ainda vai demorar um bom tempo para se chegar a isso.

Portanto, nada de abandonar a camisinha, certo?

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

06) Se eu e minha namorada fizermos o teste da aids podemos transar sem camisinha? Não seria legal se todo mundo fizesse?

Vocês podem até fazer o teste, mas será essa a melhor forma de garantir que não vão contrair o vírus da Aids ou outra DST? Pensa bem, como é que a gente pode ter certeza de que não vai rolar uma transa com outra pessoa? E se um dos dois estiver contaminado e estiver no período da janela imunológica?

Como é que fica?

Então, o mais fácil e seguro continua sendo usar a boa e velha camisinha, mesmo.

Quanto a todo mundo fazer o teste, os especialistas costumam afirmar que não existe nenhuma indicação de se aplicar o teste anti-HIV indiscriminadamente para toda a população. O teste deve ser feito pelas pessoas que viveram alguma situação de risco, e se quiserem.

Por outro lado, vale lembrar que o exame anti-HIV tem que ser realizado em algumas populações específicas por motivos óbvios de controle da epidemia, tais como: doadores de sangue, sêmen e órgãos. Alguns outros grupos devem ser orientados a realizar o teste, porém sem obrigatoriedade, tais como os profissionais da área de saúde, as mulheres durante o pré-natal, as crianças nascidas de mães infectadas pelo HIV, os profissionais do sexo e a população carcerária.

Portanto, vale mais uma vez ressaltar que, em termos de saúde pública, não

existe justificativa ética, científica ou legal para realização do exame

anti-HIV de forma generalizada.

Então, o negócio é o seguinte: se você entrou em alguma situação de risco, não pense duas vezes: procure um serviço de saúde especializado, tá?

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

07) Esses atletas que tem o vírus da aids não correm o risco de morrer antes se continuam fazendo esportes? E as pessoas que jogam com eles, que riscos elas tem de pegar aids?

Atualmente, existem vários casos de atletas profissionais com infecção pelo HIV e isso tem levantado uma série de questões sobre os riscos de contaminação de outras pessoas envolvidas em competições e sobre quais são os efeitos da prática desportiva para atletas soropositivos.

Sabemos, por estudos realizados, que o risco de transmissão por contato corpo-a-corpo entre atletas é extremamente baixo e depende de vários fatores como a ocorrência de sangramento, lesão de pele ou exposição de membrana mucosa com porta de entrada para fluidos contaminados. Estas condições só ocorrem em limitada taxa de atividades esportivas.

O importante é se ter claro que a prevenção da infecção na prática esportiva com medidas de segurança deve ser habitual e generalizada e não somente com as pessoas soropositivas. Assim, todos devem evitar ao máximo a ocorrência de ferimentos, acidentes, com materiais cortantes, exposição de pele e mucosa a sangue e secreções independente do fato de existir casos de HIV+ ou não.

Quanto à influência da prática esportiva sobre infecção pelo HIV, alguns estudos recentes mostraram a influência que o exercício traz sobre o sistema imunológico resultando em um potencial benéfico para a imunodeficiência. Portadores do vírus foram submetidos a exercícios físicos, sendo que nenhum efeito prejudicial foi observado. Pelo contrário, parece que o exercício pode aumentar o número de células CD4, além da melhora psicológica das pessoas.

Assim, o exercício moderado pode ser uma atividade segura nos indivíduos soropositivos, porém são necessárias maiores informações quanto à intensidade, frequência e modalidade do exercício no indivíduo HIV e nos diferentes estágios da doença.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

08) Como é que a gente sabe que pegou aids? Quais são os sintomas?

Ao contrário das outras DST que apresentam alguns sintomas pouco tempo depois de se infectarem, uma pessoa contaminada pelo só pode ter certeza de que se contraiu o vírus se fizer um teste. Geralmente, os laboratórios fazem um primeiro teste e caso dê positivo, fazem um outro para confirmar se realmente existem anticorpos anti-HIV no sangue.

Quando uma pessoa é soropositiva para o HIV, isto é, quando ela é portadora do vírus

mas não apresenta sinais ou sintomas de aids, diz-se que é um caso assintomático.

As doenças oportunistas (pneumonia, câncer, tuberculose etc) decorrentes da contaminação pelo vírus da aids podem aparecer muito tempo depois. Já existem casos de pessoas que se contaminaram há mais de 10 anos e que ainda não apresentaram nenhuma dessas doenças.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

09) O que é janela imunológica e quanto tempo leva para um exame de HIV tornar-se positivo?

É o tempo compreendido entre o momento em que se adquire a infecção e o aparecimento dos anticorpos anti-HIV. Este tempo pode variar de seis a doze semanas após a aquisição do vírus.

Por esta razão, é necessário que se repita o exame periodicamente.

Geralmente este período de acompanhamento é de 18 meses após a última exposição considerada de risco. A periodicidade da realização do exame anti-HIV é variável de acordo com o serviço de saúde, mas seria importante que os exames fossem feitos quando o paciente procura o serviço e após três, seis, doze e dezoito meses, caso não exista outra exposição ao vírus.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

10) Como é o teste para saber se a pessoa tem aids?

O teste é realizado em laboratórios, retirando-se uma pequena amostra de sangue da pessoa. Os testes mais usados são o Elisa e o Western-Blot. Estes testes buscam os anticorpos produzidos pelo organismo na sua tentativa de repelir a invasão do HIV. O resultado positivo indica que o vírus está presente no organismo, não significando que o portador esteja com aids. Os sintomas da doença podem aparecer até 10 anos ou mais depois do contágio. O

resultado do exame só é considerado confiável de 2 a 6 meses após o contato com o vírus pois, antes disso, mesmo se uma pessoa estiver contaminada o resultado pode dar negativo. A esse período dá-se o nome de janela imunológica.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

11) Como posso saber se peguei uma doença sexualmente transmissível ou aids?

A primeira coisa que você pode fazer é observar seus órgãos genitais, pois a maioria das DST apresentam sintomas como:

Corrimentos vaginais e uretrais: gonorréia, candidíase, tricomoníase;

Lesões genitais com feridas: sífilis, cancro mole, herpes;

Verrugas: condiloma acuminado;

Ardência ao urinar: uretrite, gonorréia, tricomoníase, candidíase

Esses sintomas aparecem no pênis alguns dias depois da contaminação. Mas, como os órgãos sexuais da mulher são internos, esses sintomas demoram mais para ser percebidos.

No caso da aids, entretanto, somente um exame de sangue poderá dizer se uma pessoa se contaminou ou não.

A única forma de se prevenir dessas doenças é usar camisinha (masculina ou feminina) em todas as relações sexuais.

E se eu estiver com alguns desses sintomas, o que devo fazer?

Procurar imediatamente um/a médico/a e avisar as pessoas com quem você transou. Tem muita gente que acha que é só tomar uns antibióticos por conta própria e pronto. Isso é superperigoso porque, além de não curar a doença, ainda pode tornar o organismo resistente aos antibióticos, fazendo com que o remédio não faça efeito, que a doença fique mais forte e a pessoa continua contaminando outras, sem saber. Só para lembrar, a mulher deve procurar um/a ginecologista e os homens um urologista.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

12) O que são fluidos sexuais femininos e masculinos?

Os fluidos sexuais da mulher são a lubrificação, as secreções vaginais, o muco e a menstruação. A lubrificação é o líquido viscoso e transparente que umedece a vagina e a vulva quando a mulher se excita. Assim, a lubrificação aparece quando há desejo sexual.

Ao contrário da lubrificação, que está relacionada com o processo de excitação sexual, as secreções vaginais e o muco cervical são líquidos

viscosos que mudam de aspecto durante as diferentes fases do ciclo

menstrual, facilitando ou dificultando a passagem dos espermatozóides para o interior do útero.

A menstruação é o sangue que se desprende do útero a cada ciclo menstrual, todos os meses.

Os fluidos sexuais do homem são a lubrificação do pênis (que aparece quando o homem está excitado) e o esperma - líquido viscoso e leitoso que sai do pênis quando o homem ejacula, que é formado por espermatozóides, líquido prostático e líquido seminal.

Se o homem ou a mulher estiver infectado/a, todos esses fluidos conterão grandes quantidades do vírus da aids.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

13) Como se prevenir da transmissão do vírus da aids através de agulhas e seringas?

Para o uso de medicamentos injetáveis, seja na farmácia, no hospital ou posto de saúde, ou em casa, deve-se exigir sempre seringas e agulhas descartáveis novas, ou certificar-se de que a agulha e a seringa de vidro foram devidamente esterilizadas.

Pessoas que tomam drogas injetáveis também não devem compartilhar agulhas e seringas. Na verdade, o melhor seria parar de usar drogas, mas, quando isso não for possível, cada pessoa deveria ter sua própria seringa e não compartilhá-la com ninguém.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicaçã

14) Podemos ser contaminados pelo vírus da aids doando sangue?

Não. As seringa, agulhas e tubos utilizados nos bancos de sangue são descartáveis, isto é, são usadas por uma só pessoa e depois jogadas fora.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

15) Se uma pessoa portadora do vírus da aids me morder, posso ser contaminado?

Estudos científicos mostram que as mordidas não constituem um risco. A única forma de transmissão possível, neste caso, seria se a pessoa que mordesse estivesse sangrando e abrisse na outra uma ferida por onde entrasse o sangue contaminado.

16/03/2000

16) Pode se pegar aids fazendo sexo oral?

O sexo oral é considerado como uma prática de risco moderado quando praticado sem proteção. Assim, a pessoa que tiver feridas na boca e beijar ou chupar o pênis, o ânus, a vagina ou a vulva de outra, correrá o risco de ser infectada pelo HIV.

16/03/2000

17) Por que muitos adolescentes e homens adultos se recusam a usar a camisinha mesmo com a aids?

Em nossa cultura, durante muito tempo, a camisinha era associada a sujeira e a relações fora do casamento. Com o aparecimento da aids, muita gente acreditou que só os homossexuais, os hemofílicos e os drogados corriam riscos de contaminação e quem não pertencia a nenhum desses grupos começou a achar que não tinham nada a ver com isso. Só que, basta ler os jornais para saber que hoje a aids está contaminando homens e mulheres, adultos, jovens e crianças indiscriminadamente e qualquer pessoa corre o risco de contrair o HIV se não se cuidar. Seria importante que as mães, os pais, as companheiras, as namoradas etc, comessem a conversar com os meninos e os homens que, nos dias de hoje, a camisinha é uma necessidade e que certas crenças do passado estão mais do que superadas.

16/03/2000

18) Quando duas pessoas fazem sexo anal, só a passiva corre o risco de pegar aids?

Não, o sexo anal é considerado uma prática muito arriscada para as duas pessoas, quando realizada sem camisinha.

No caso da pessoa que tem seu ânus penetrado pelo pênis, vale lembrar que, tanto o ânus quanto o reto (a parte final do intestino) são recobertos por uma mucosa, rica em vasos sanguíneos e, portanto, em linfócitos (as células prediletas do HIV). Assim, durante a penetração, a mucosa tem muitas chances de sofrer arranhões ou cortes minúsculos, facilitando a entrada dos vírus que podem estar no esperma.

A transmissão do ânus para o pênis também pode ocorrer, pois o pênis é recoberto por uma pele muito fina e sensível, que muitas vezes apresenta pequenos arranhões ou cortes imperceptíveis que funcionam como porta de entrada para o vírus.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

19)O que é sexo seguro?

Sexo seguro é um conjunto de medidas preventivas que evitam os riscos da transmissão das DST/aids. Inclui práticas sexuais com camisinha que funciona como barreira ao contato com o espermatozoides, fluidos vaginais e sangue.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

20)É possível contrair o vírus HIV por beijo na boca?

Até hoje não foi registrado nenhum caso de contaminação da doença por beijo na boca, pois a concentração de vírus na saliva não é suficiente para infectar uma outra pessoa. Entretanto, vale lembrar que o vírus está presente no sangue e que necessita de uma porta de entrada para entrar na corrente sanguínea de outra pessoa. Daí, se uma pessoa contaminada e com um sangramento na boca beijar uma pessoa que também tenha um machucado aberto e sangrando na sua boca, a possibilidade de se contrair o vírus existe.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

21)O HIV pode ser transmitido por aperto de mão, abraço ou usando os mesmos objetos? E por picada de insetos?

Apesar de o vírus ter sido isolado em vários líquidos corporais como a saliva, a urina, as lágrimas, nenhum caso de contaminação foi observado por essas vias.

Foram realizados vários estudos nos Estados Unidos e na França nesse sentido e chegou-se à conclusão que, mesmo se compartilhando vários itens com as pessoas portadoras do vírus HIV, como escovas de dentes, toalhas, utensílios domésticos, banheiros, pratos, copos etc, não existe o risco de contaminação.

Assim, somente o contato com sangue, sêmen, secreções genitais e leite materno têm sido implicados como fonte de infecção.

Também não é possível pegar aids por picada de insetos. Por esta via pode se pegar dengue, malária e outras doenças, mas aids, não.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

22)Tenho ouvido falar muito em doenças sexualmente transmissíveis. O que é isso?

Doenças sexualmente transmissíveis, ou DST, são doenças contagiosas

transmitidas de uma pessoa para outra através de contato sexual. As pessoas sabem que estão contaminadas porque aparecem alguns sinais nos órgãos genitais como: corrimentos , feridas, verrugas e ardência ao urinar.

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

23) Tenho um namorado há dois anos e a gente nunca transou. Nós nos amamos muito e estamos pensando em transar. Fui ao ginecologista e ele me receitou a pílula anticoncepcional, mas estou com um grande medo: o de pegar aids. Eu não sei muita coisa sobre essa doença, mas meu namorado me garante que não corremos nenhum perigo porque nenhum de nós teve outro parceiro, mas continuo com medo. Acho também que a camisinha acaba com o tesão e é nojenta. O que eu faço?

A aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é uma doença provocada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), que penetra nas células de defesa do organismo diminuindo sua capacidade imunológica; isto é, tornando as pessoas portadoras deste vírus vulneráveis a vários tipos de doença. Como ela acaba com as defesas do corpo, o que provoca a morte dos/as portadores/as são as infecções, como a pneumonia, por exemplo, e os tumores malignos que se desenvolvem no organismo sem defesa.

A transmissão da aids ocorre por meio de relação sexual, através do esperma e/ ou secreção vaginal contaminados; pelo uso de agulhas ou seringas contaminadas; pela transfusão de sangue contaminado; pela mãe portadora do vírus, para o/a filho/a, durante a gravidez, parto e amamentação.

Apesar de muitos cientistas estarem estudando a aids, ainda não se chegou a nenhum tipo de medicamento capaz de acabar com o vírus, só foram descobertos alguns medicamentos que ajudam as pessoas contaminadas a viverem mais tempo e melhor. Por isso, é sempre bom lembrar que qualquer pessoa pode ser vítima de contaminação e que é preciso se prevenir sempre.

E como você pode fazer isso?

Usando a camisinha nas relações sexuais do tipo genital, anal ou oral; exigindo agulhas e seringas descartáveis quando tomar vacinas ou injeções e, no caso de usuários de drogas injetáveis, jamais dividindo seringas e agulhas com outras pessoas; e, finalmente, só recebendo transfusão sangüínea de bancos de sangues e hospitais que fazem o teste de aids no sangue doado.

Agora, essa história de que a camisinha tira o tesão, que dá nojo, que machuca e sei lá mais o quê é pura bobagem. A camisinha é feita de uma borracha (látex) bem fininha e lubrificada, que não tira o prazer nem do

homem nem da mulher. Ao contrário, faz com que você possa curtir seu
namorado de um jeito mais tranquilo, sem encucações, já que lhe dá certeza
de que não vai contrair a aids e nenhuma outra doença sexualmente
transmissível, certo?

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

24)Qual a chance que eu tenho de pegar aids se eu transar com uma pessoa
contaminada?

Qualquer pessoa exposta ao vírus da aids ou a qualquer outra doença
sexualmente transmissível tem uma altíssima probabilidade de contrair essa
doença. Daí, o melhor é não arriscar de jeito nenhum. Camisinha sempre!

16/03/2000

ECOS - Centro de Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana

(Fonte: site<http://www.bireme.br/bvs/adolec/>)